

EDITORIAL

O Brasil comemora este ano duzentos anos de sua Independência, o que nos traz à mente o celebrado Grito do Ipiranga, proferido pelo Príncipe Real D. Pedro de Alcântara de Bragança, em 7 de setembro de 1822. Todavia, embora seja o evento principal das comemorações, nossa separação do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves foi um longo processo, que teve como referência inicial a vinda da família real portuguesa para o Rio de Janeiro em 1808.

Continuando a singradura que conta a história da nossa Independência, esta edição contempla artigos que descrevem a transferência da Corte portuguesa para o Brasil e o impacto causado em várias áreas, incluindo economia, ciências, cultura e religião, bem como na continuação da guerra contra Napoleão, com a invasão da Guiana Francesa.

Na sequência de entrevistas, recebemos o Almirante de Esquadra Wladmilson Borges de Aguiar, que descreve a atuação da Diretoria-Geral de Navegação e sua contribuição para o preparo e a aplicação do Poder Naval e do Poder Marítimo, apoiando o Comandante da Marinha na sua atuação como Autoridade Marítima Brasileira.

Uma particularidade deste trimestre é o início de uma seção elaborada pelo CMG (Refº) Fernando Antonio Borges Fortes de Athayde Bohrer que, por meio da Filatelia, mostrará passagens relevantes da História do Brasil, com destaque para a Marinha e suas origens. Além disso, a Revista está com novo visual, pois a diagramação passou a ser feita por equipe do próprio Departamento Cultural, representando importante redução nos custos de produção.

Como sempre, são apresentados textos sobre assuntos variados, tratando de temas de interesse para a Marinha e para o desenvolvimento cultural dos Sócios, conforme previsto na concepção da nossa Revista, bem como para não sócios, como se pode ver pelas palavras da Sra. Katharine Sandler Klein. ■

José Henrique Salvi Elk fury

Contra-Almirante (Refº-FN) • Diretor Cultural

E-MAIL

encaminhado para a Revista do Clube Naval em 8/3/2022

"Quando minha tia se mudou para o apartamento onde ela mora atualmente, ela recebeu duas revistas do Clube Naval que eram do antigo inquilino. Ela trouxe para minha casa pois sabe que meu filho em idade escolar precisa fazer alguns trabalhos escolares usando revistas.

Durante uma das tarefas em que estava ajudando meu filho a procurar algumas palavras da revista, comecei a ler uma matéria de forma desprezível da parte de ciência de tecnologia. Fiquei absolutamente perplexa com a matéria maravilhosamente exposta na revista. Nem revistas especializadas abordaram tão bem e de forma tão fácil sobre mecânica quântica. E olha que sou da área de engenharia e leio muitos artigos acadêmicos e profissionais.

Quero sinceramente parabenizar a equipe da revista que, pelo que eu li em apenas duas edições, é de um conteúdo riquíssimo. Linguagem simples para leigos sobre assuntos complexos. Sem erros gramaticais e ortográficos (como eu já vi em algumas revistas... infelizmente). Conteúdo realmente incrível.

Hoje em dia é difícil encontrar revistas com conteúdo tão incrível como eu encontrei em apenas dois exemplares.

Mais uma vez, parabéns pela excelente revista.

Atenciosamente,
Katharine"